

# {k0} - 2024/10/02 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Trabalhador ferido de formiga sofre amputação de emergência realizada por colega de ninho

Parece uma cena de filme de Spielberg: um trabalhador ferido sofre uma amputação de emergência, realizada por um de seus colegas de trabalho, permitindo-lhe viver um dia a mais. Mas essa não é uma história humana - é um comportamento observado {k0} formigas. Embora o cuidado de feridas tenha sido visto {k0} formigas antes, cientistas dizem que a descoberta é o primeiro exemplo de um animal não humano realizando amputações salvadoras da vida, com a operação realizada para tratar feridas nas pernas e prevenir a ocorrência ou propagação de infecção.

### Tratamento adaptado à localização da lesão

Estudos revelam que as formigas parecem diagnosticar, {k0} certa medida, as feridas e tratá-las adequadamente para maximizar a sobrevivência da lesionada.

Os pesquisadores relatam no periódico *Current Biology* como cortaram formigas carpinteiras-da-Flórida (*Camponotus floridanus*) no membro posterior direito e observaram as respostas de seus companheiros de ninho por uma semana.

Os resultados mostraram que 13 de 17 formigas com feridas no fêmur ou coxa passaram por amputação realizada por seus colegas de ninho, com o membro cortado no trocânter - o local do quadril.

"Os colegas de ninho começam a levar a ferida antes de subir pelo membro ferido com suas partes bucais até alcançarem o trocânter. Em seguida, os colegas de ninho procedem a morder repetidamente o membro ferido até que ele seja cortado", escreveu a equipe.

Por outro lado, nenhuma amputação foi observada nas nove formigas com feridas na tíbia, ou perna inferior. Em vez disso, essas formigas receberam apenas cuidados com feridas de seus colegas de ninho na forma de lambimento.

A equipe registrou resultados semelhantes quando a configuração foi repetida usando formigas com feridas infectadas.

### Benefícios do tratamento de feridas

Outro conjunto de experimentos revelou que formigas feridas com infecções estavam muito mais propensas a morrer do que aquelas com feridas estéreis. No entanto, suas taxas de sobrevivência aumentaram significativamente se as formigas feridas fossem devolvidas às colônias - sugerindo que os tratamentos fornecidos por seus colegas de ninho eram benéficos - ou o membro ferido fosse amputado por pesquisadores, embora isso apenas trouxesse benefícios para as feridas no fêmur.

O Dr. Erik Frank disse que, inicialmente, foi contra-intuitivo que as amputações não também fossem benéficas para as feridas na tíbia. No entanto, trabalhos adicionais sugeriram que as feridas no fêmur, mas não as feridas na tíbia, estavam associadas a danos {k0} estruturas que bombeavam um fluido corporal similar ao sangue pelos corpos das formigas. Como resultado, as infecções na tíbia se espalhavam pelo corpo muito mais rápido do que as infecções no fêmur, o

que significa que a amputação da primeira vez pouca para aprimorar a sobrevivência.

Frank disse que as formigas provavelmente se machucariam mais frequentemente {k0} disputas territoriais com colônias vizinhas, mas tratar os feridos trazia benefícios.

"Vemos nestas espécies de *Camponotus* que aproximadamente 10-11% das formigas que saem para caçar ou procurar alimentos carregam uma lesão de um dia anterior. Portanto, elas ainda desempenham um papel importante na colônia", disse ele.

O prof. Francis Ratnieks, da Universidade de Sussex, que não participou do trabalho, disse que não ficou surpreso com os resultados. "É mais um exemplo de adaptação na vida das abelhas operárias sociais {k0} que as operárias ajudam uns aos outros a trabalharem para {k0} colônia e ajudarem {k0} colônia", disse ele.

"Como quando um trabalhador de abelha faz um passeio de dança para direcionar um colega de ninho para a comida, ou quando um trabalhador sacrifica {k0} vida {k0} defesa da colônia, ou aqui, onde os trabalhadores amputam os membros de uma formiga ferida ou infectada".

---

## Partilha de casos

### Trabalhador ferido de formiga sofre amputação de emergência realizada por colega de ninho

Parece uma cena de filme de Spielberg: um trabalhador ferido sofre uma amputação de emergência, realizada por um de seus colegas de trabalho, permitindo-lhe viver um dia a mais. Mas essa não é uma história humana - é um comportamento observado {k0} formigas.

Embora o cuidado de feridas tenha sido visto {k0} formigas antes, cientistas dizem que a descoberta é o primeiro exemplo de um animal não humano realizando amputações salvadoras da vida, com a operação realizada para tratar feridas nas pernas e prevenir a ocorrência ou propagação de infecção.

### Tratamento adaptado à localização da lesão

Estudos revelam que as formigas parecem diagnosticar, {k0} certa medida, as feridas e tratá-las adequadamente para maximizar a sobrevivência da lesionada.

Os pesquisadores relatam no periódico *Current Biology* como cortaram formigas carpinteiras-da-Flórida (*Camponotus floridanus*) no membro posterior direito e observaram as respostas de seus companheiros de ninho por uma semana.

Os resultados mostraram que 13 de 17 formigas com feridas no fêmur ou coxa passaram por amputação realizada por seus colegas de ninho, com o membro cortado no trocânter - o local do quadril.

"Os colegas de ninho começam a levar a ferida antes de subir pelo membro ferido com suas partes bucais até alcançarem o trocânter. Em seguida, os colegas de ninho procedem a morder repetidamente o membro ferido até que ele seja cortado", escreveu a equipe.

Por outro lado, nenhuma amputação foi observada nas nove formigas com feridas na tíbia, ou perna inferior. Em vez disso, essas formigas receberam apenas cuidados com feridas de seus colegas de ninho na forma de lambimento.

A equipe registrou resultados semelhantes quando a configuração foi repetida usando formigas com feridas infectadas.

### Benefícios do tratamento de feridas

Outro conjunto de experimentos revelou que formigas feridas com infecções estavam muito mais

propensas a morrer do que aquelas com feridas estéreis. No entanto, suas taxas de sobrevivência aumentaram significativamente se as formigas feridas fossem devolvidas às colônias - sugerindo que os tratamentos fornecidos por seus colegas de ninho eram benéficos - ou o membro ferido fosse amputado por pesquisadores, embora isso apenas trouxesse benefícios para as feridas no fêmur.

O Dr. Erik Frank disse que, inicialmente, foi contra-intuitivo que as amputações não também fossem benéficas para as feridas na tíbia. No entanto, trabalhos adicionais sugeriram que as feridas no fêmur, mas não as feridas na tíbia, estavam associadas a danos {k0} estruturas que bombeavam um fluido corporal similar ao sangue pelos corpos das formigas. Como resultado, as infecções na tíbia se espalhavam pelo corpo muito mais rápido do que as infecções no fêmur, o que significa que a amputação da primeira fez pouco para aprimorar a sobrevivência.

Frank disse que as formigas provavelmente se machucariam mais frequentemente {k0} disputas territoriais com colônias vizinhas, mas tratar os feridos trazia benefícios.

"Vemos nestas espécies de *Camponotus* que aproximadamente 10-11% das formigas que saem para caçar ou procurar alimentos carregam uma lesão de um dia anterior. Portanto, elas ainda desempenham um papel importante na colônia", disse ele.

O prof. Francis Ratnieks, da Universidade de Sussex, que não participou do trabalho, disse que não ficou surpreso com os resultados. "É mais um exemplo de adaptação na vida das abelhas operárias sociais {k0} que as operárias ajudam uns aos outros a trabalharem para {k0} colônia e ajudarem {k0} colônia", disse ele.

"Como quando um trabalhador de abelha faz um passeio de dança para direcionar um colega de ninho para a comida, ou quando um trabalhador sacrifica {k0} vida {k0} defesa da colônia, ou aqui, onde os trabalhadores amputam os membros de uma formiga ferida ou infectada".

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Trabalhador ferido de formiga sofre amputação de emergência realizada por colega de ninho

Parece uma cena de filme de Spielberg: um trabalhador ferido sofre uma amputação de emergência, realizada por um de seus colegas de trabalho, permitindo-lhe viver um dia a mais. Mas essa não é uma história humana - é um comportamento observado {k0} formigas.

Embora o cuidado de feridas tenha sido visto {k0} formigas antes, cientistas dizem que a descoberta é o primeiro exemplo de um animal não humano realizando amputações salvadoras da vida, com a operação realizada para tratar feridas nas pernas e prevenir a ocorrência ou propagação de infecção.

#### Tratamento adaptado à localização da lesão

Estudos revelam que as formigas parecem diagnosticar, {k0} certa medida, as feridas e tratá-las adequadamente para maximizar a sobrevivência da lesionada.

Os pesquisadores relatam no periódico *Current Biology* como cortaram formigas carpinteiras-da-Flórida (*Camponotus floridanus*) no membro posterior direito e observaram as respostas de seus companheiros de ninho por uma semana.

Os resultados mostraram que 13 de 17 formigas com feridas no fêmur ou coxa passaram por amputação realizada por seus colegas de ninho, com o membro cortado no trocânter - o local do quadril.

"Os colegas de ninho começam a levar a ferida antes de subir pelo membro ferido com suas partes bucais até alcançarem o trocânter. Em seguida, os colegas de ninho procedem a morder repetidamente o membro ferido até que ele seja cortado", escreveu a equipe.

Por outro lado, nenhuma amputação foi observada nas nove formigas com feridas na tíbia, ou perna inferior. Em vez disso, essas formigas receberam apenas cuidados com feridas de seus colegas de ninho na forma de lambimento.

A equipe registrou resultados semelhantes quando a configuração foi repetida usando formigas com feridas infectadas.

## Benefícios do tratamento de feridas

Outro conjunto de experimentos revelou que formigas feridas com infecções estavam muito mais propensas a morrer do que aquelas com feridas estéreis. No entanto, suas taxas de sobrevivência aumentaram significativamente se as formigas feridas fossem devolvidas às colônias - sugerindo que os tratamentos fornecidos por seus colegas de ninho eram benéficos - ou o membro ferido fosse amputado por pesquisadores, embora isso apenas trouxesse benefícios para as feridas no fêmur.

O Dr. Erik Frank disse que, inicialmente, foi contra-intuitivo que as amputações não também fossem benéficas para as feridas na tíbia. No entanto, trabalhos adicionais sugeriram que as feridas no fêmur, mas não as feridas na tíbia, estavam associadas a danos {k0} estruturas que bombeavam um fluido corporal similar ao sangue pelos corpos das formigas. Como resultado, as infecções na tíbia se espalhavam pelo corpo muito mais rápido do que as infecções no fêmur, o que significa que a amputação da primeira fez pouco para aprimorar a sobrevivência.

Frank disse que as formigas provavelmente se machucariam mais frequentemente {k0} disputas territoriais com colônias vizinhas, mas tratar os feridos trazia benefícios.

"Vemos nestas espécies de *Camponotus* que aproximadamente 10-11% das formigas que saem para caçar ou procurar alimentos carregam uma lesão de um dia anterior. Portanto, elas ainda desempenham um papel importante na colônia", disse ele.

O prof. Francis Ratnieks, da Universidade de Sussex, que não participou do trabalho, disse que não ficou surpreso com os resultados. "É mais um exemplo de adaptação na vida das abelhas operárias sociais {k0} que as operárias ajudam uns aos outros a trabalharem para {k0} colônia e ajudarem {k0} colônia", disse ele.

"Como quando um trabalhador de abelha faz um passeio de dança para direcionar um colega de ninho para a comida, ou quando um trabalhador sacrifica {k0} vida {k0} defesa da colônia, ou aqui, onde os trabalhadores amputam os membros de uma formiga ferida ou infectada".

---

## comentário do comentarista

### Trabalhador ferido de formiga sofre amputação de emergência realizada por colega de ninho

Parece uma cena de filme de Spielberg: um trabalhador ferido sofre uma amputação de emergência, realizada por um de seus colegas de trabalho, permitindo-lhe viver um dia a mais. Mas essa não é uma história humana - é um comportamento observado {k0} formigas.

Embora o cuidado de feridas tenha sido visto {k0} formigas antes, cientistas dizem que a descoberta é o primeiro exemplo de um animal não humano realizando amputações salvadoras da vida, com a operação realizada para tratar feridas nas pernas e prevenir a ocorrência ou propagação de infecção.

### Tratamento adaptado à localização da lesão

Estudos revelam que as formigas parecem diagnosticar, {k0} certa medida, as feridas e tratá-las adequadamente para maximizar a sobrevivência da lesionada.

Os pesquisadores relatam no periódico *Current Biology* como cortaram formigas carpinteiras-da-Flórida (*Camponotus floridanus*) no membro posterior direito e observaram as respostas de seus companheiros de ninho por uma semana.

Os resultados mostraram que 13 de 17 formigas com feridas no fêmur ou coxa passaram por amputação realizada por seus colegas de ninho, com o membro cortado no trocânter - o local do quadril.

"Os colegas de ninho começam a levar a ferida antes de subir pelo membro ferido com suas partes bucais até alcançarem o trocânter. Em seguida, os colegas de ninho procedem a morder repetidamente o membro ferido até que ele seja cortado", escreveu a equipe.

Por outro lado, nenhuma amputação foi observada nas nove formigas com feridas na tíbia, ou perna inferior. Em vez disso, essas formigas receberam apenas cuidados com feridas de seus colegas de ninho na forma de lambimento.

A equipe registrou resultados semelhantes quando a configuração foi repetida usando formigas com feridas infectadas.

## Benefícios do tratamento de feridas

Outro conjunto de experimentos revelou que formigas feridas com infecções estavam muito mais propensas a morrer do que aquelas com feridas estéreis. No entanto, suas taxas de sobrevivência aumentaram significativamente se as formigas feridas fossem devolvidas às colônias - sugerindo que os tratamentos fornecidos por seus colegas de ninho eram benéficos - ou o membro ferido fosse amputado por pesquisadores, embora isso apenas trouxesse benefícios para as feridas no fêmur.

O Dr. Erik Frank disse que, inicialmente, foi contra-intuitivo que as amputações não também fossem benéficas para as feridas na tíbia. No entanto, trabalhos adicionais sugeriram que as feridas no fêmur, mas não as feridas na tíbia, estavam associadas a danos {k0} estruturas que bombeavam um fluido corporal similar ao sangue pelos corpos das formigas. Como resultado, as infecções na tíbia se espalhavam pelo corpo muito mais rápido do que as infecções no fêmur, o que significa que a amputação da primeira fez pouco para aprimorar a sobrevivência.

Frank disse que as formigas provavelmente se machucariam mais frequentemente {k0} disputas territoriais com colônias vizinhas, mas tratar os feridos trazia benefícios.

"Vemos nestas espécies de *Camponotus* que aproximadamente 10-11% das formigas que saem para caçar ou procurar alimentos carregam uma lesão de um dia anterior. Portanto, elas ainda desempenham um papel importante na colônia", disse ele.

O prof. Francis Ratnieks, da Universidade de Sussex, que não participou do trabalho, disse que não ficou surpreso com os resultados. "É mais um exemplo de adaptação na vida das abelhas operárias sociais {k0} que as operárias ajudam uns aos outros a trabalharem para {k0} colônia e ajudarem {k0} colônia", disse ele.

"Como quando um trabalhador de abelha faz um passeio de dança para direcionar um colega de ninho para a comida, ou quando um trabalhador sacrifica {k0} vida {k0} defesa da colônia, ou aqui, onde os trabalhadores amputam os membros de uma formiga ferida ou infectada".

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/02 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-02

---

### Referências Bibliográficas:

1. [jogo de zumbi online](#)
2. [pagbet jogos](#)
3. [campeonato brasileiro serie b 22](#)

4. [slots real paga](#)